



É o meu maior prazer, vê-lo brilhar!

Rubro-negros que já jogaram, treinaram, torceram, escreveram, cantaram e atuaram com a camisa do Flamengo contam em relatos emocionantes e surpreendentes o que significa fazer parte dessa imensa nação.

Como nasceu essa nação que abrange mais de 30 milhões de seguidores espalhados pelos quatro cantos do território nacional, de todas as classes sociais, raças, idades, profissões, origens? O Flamengo é definitivamente um fenômeno, um sucesso de público, um best-seller acessível a todos e que nunca sai de cena. Descobrir uma explicação definitiva para esse mito talvez seja muito mais complexo do que se possa imaginar. Talvez o caminho seja conhecer, uma a uma, as diversas facetas que formam esse mais perfeito extrato da sociedade brasileira.

Foi isso o que fizeram os jornalistas Carlos Eduardo Mansur e Luciano Ribeiro, organizadores do livro *Meu Maior Prazer - Histórias de uma paixão*, lançado pela coleção de estreia do selo "Paixão entre Linhas", da Editora Leitura.

Na obra, os repórteres apresentam 32 entrevistas com personalidades de diferentes áreas, que cumprem com competência o papel de elucidarem a grandeza rubro-negra simplesmente mostrando o amor que sentem pelo clube. Há então desde o estudioso de temas da sociedade carioca que mergulha em uma aventura sociológica atrás da explicação ao jovem ator, Thiago Rodrigues, que mostra que mesmo depois de Zico e dos títulos nacionais mais escassos o clube não parou de angariar fãs aos montes. Isso sem falar no humorista Cláudio Manoel, que relembra o belíssimo futebol de 1981, o rapper Marcelo D2, que conta como o Rubro-negro é capaz de ser o elo familiar, a jornalista que colocou o time nas altas rodas sociais, o radialista que virou técnico, o novelista Manoel Carlos que diz "Falar em Rio é falar no Flamengo, e vice-versa", entre tantos outros.



E não poderiam faltar nestas quase 300 páginas bate-papos reveladores com atletas e treinadores que tiveram ou ainda têm a honra de defender as cores dessa nação. Zagallo fala emocionado da conquista do tricampeonato em 2001, entre outros títulos; o Imperador Adriano revela que na Europa ficava acordado às vezes até às quatro da manhã para assistir aos jogos do Flamengo; Renato Gaúcho conta os bastidores do time de estrelas campeão nacional em 1987; Zico, o maior ídolo, mostra que o amor pelo Rubro-Negro o acompanha desde que nasceu. Há ainda entrevistas com Leandro, Bebeto, Petkovic, Evaristo de Macedo, Carlinhos, Juan, Joel Santana, Fábio Luciano, Bruno, Léo Moura, Ibson, Raul Plassmann, Júnior, Nunes, Ronaldo Angelim e o atual técnico Andrade.

Todos os títulos, histórico década a década, grandes ídolos, maiores artilheiros e jogos inesquecíveis também estão em *O Time do Meu Coração*. No formato de bolso, este livro é um verdadeiro guia com as principais informações sobre o clube da Gávea. Dividido em capítulos que ajudam o leitor a encontrar as informações, a obra ainda traz dados sobre o patrimônio, símbolos, hino, ex-treinadores e presidentes, confrontos contra seleções nacionais, flamenguistas com a amarelinha, duelos com rivais, curiosidades, além de números precisos sobre esta que é a maior torcida do Brasil.

Já para os torcedores e leitores do futuro, o selo "Paixão entre Linhas" reserva *Uma vez Flamengo, sempre Flamengo!* Trata-se de uma história em quadrinhos na qual cinco jovens rubro-negros contam tudo o que sabem sobre o sentimento que os une. Com um show de cores e diversão, o livro conta, por exemplo, como o departamento de futebol do clube surgiu a partir de uma dissidência do Fluminense, seu maior rival. Esse e muitos outros episódios curiosos e interessantes estão nessa publicação que vai fortalecer o amor dos jovens pelo futebol e reforçar o importante hábito da leitura.

Entrevista com Carlos Eduardo Mansur e Luciano Ribeiro, autores do livro *Meu Maior Prazer*

O que faz do Flamengo um clube diferente de todos os outros? Por que o torcedor rubro-negro deve ter orgulho de seu clube?

Acima de tudo, o que faz o Flamengo diferente é sua torcida. Não apenas pelo tamanho, por ser a maior do país, mas pelo envolvimento com o clube. A torcida ajudou a construir o perfil de um clube que desperta paixões extremadas, e acima de tudo o perfil de um clube que, como nenhum outro, é uma expressão fiel da sociedade brasileira e carioca. É impossível falar em Rio de Janeiro sem falar em Flamengo, é impossível falar em futebol brasileiro sem falar no Flamengo. Além disso, tem uma composição única entre os clubes brasileiros: é maioria em todas as classes sociais da sociedade carioca, dos mais abastados aos mais pobres. Além disso, é o único clube verdadeiramente nacional, com a maior parte de sua torcida situada fora do Rio de Janeiro. Além disso, somando-se as torcidas dos outros três grandes clubes cariocas, o número não alcança o de torcedores do Flamengo.

Cite um jogo inesquecível na história do Flamengo.

A paixão por um clube está profundamente ligada à vida e à identidade de cada brasileiro. Sendo assim, cada torcedor vive de forma particular o amor por um clube. E se este clube é o Flamengo, dono da maior torcida do país, dono de um universo de seguidores com perfis tão distintos, quase um extrato da sociedade brasileira, é natural que cada torcedor, seja pelo local onde vive, seja pela geração a que pertence, seja pelas experiências pessoais de vida que teve, encontre razões para eleger um jogo ou um momento da vida do clube. Claro que a vitória sobre o Liverpool, por 3 a 0, que deu ao Flamengo o título mundial de 1981, representa o ápice da história rubro-negra e o momento de apogeu da geração comandada por Zico. Mas certamente quem viveu a década de 40 irá lembrar para sempre o gol de Valido, no tricampeonato de 44; quem estava no Maracanã nos anos 50 irá recordar a soberba atuação de Dida no tri de 55; há os que até hoje fecham os olhos e veem a cabeçada de Rondinelli em 1978, na conquista que inaugurou a sequência de títulos do Flamengo de Zico; assim como os mais novos dificilmente deixarão de lembrar o gol de falta de Petkovic no tri de 2001. Enfim, o Flamengo pertence à torcida, a uma torcida heterogênea como o Brasil.

Quais os maiores ídolos da história do clube?

Em alguns clubes, esta pergunta gera discussões. No Flamengo, não. Impossível falar em Flamengo sem falar em Zico, destacadamente o maior ídolo. Mais do que isso, um verdadeiro símbolo do clube, um sinônimo de Flamengo. No entanto, pode-se dizer que uma das razões do impressionante fenômeno de popularidade que o clube representa resulta do fato de ter tido, ao longo de toda a sua história, boa parte dos principais ídolos do futebol brasileiro. Entre os anos 30 e 40, teve Leônidas da Silva e Domingos da Guia, depois surgiu Zizinho que, para algumas gerações, foi melhor do que Pelé. Mais tarde viriam Evaristo, Zagallo e Dida, nos anos 50. No início dos anos 70 começa a surgir a geração Zico que, no fim da década e ao longo dos anos 80, protagoniza a maior sequência de conquistas da história do Flamengo, com jogadores como Leandro, Andrade, Adílio e Júnior. Ainda nesta década, o brilham com a camisa rubro-negra nomes como Bebeto, Renato Gaúcho. Em 1995 o clube contrata Romário e, em 2001, ganha um tricampeonato com jogadores do porte de Edílson, Gamarra e Petkovic.

No processo de elaboração dos livros, houve alguma informação sobre o clube que os surpreendeu?

Deparamos com várias, especialmente durante as entrevistas para a elaboração do livro-memória "Meu maior prazer". Por exemplo, na entrevista com o radialista e ex-técnico do Flamengo Washington Rodrigues, descobrimos que uma crise entre Romário e a torcida foi resolvida, minutos antes de um jogo, com uma ida do atacante a um bar nas imediações do Maracanã onde torcedores se concentravam. Convenhamos, é algo inimaginável. Nos surpreendeu a forma emocionada como Zagallo, um homem que ganhou quatro Copas do Mundo, falou sobre a conquista do tricampeonato de 2001 pelo Flamengo. Ele chorou e não conseguiu falar. A trajetória de vida de jogadores como Ronaldo Angelim é algo que chama a atenção, também. Outro momento revelador foi a conversa com Petkovic. Certamente, a torcida sequer imagina que o herói do tri de 2001 quase não jogou, pensou em não entrar em campo por causa de problemas salariais no clube. Outra surpresa foi o episódio revelado por Renato Gaúcho sobre a intimidade do time campeão brasileiro de 1987, formado quase que totalmente por estrelas. Numa conversa com o técnico Carlinhos, ele disse claramente que se recusava a cumprir a determinação do treinador de ajudar na marcação aos laterais adversários. Para encerrar a discussão, coube a Zico, a estrela maior, dizer que ele próprio se prontificava a fazer tal marcação. Nas entrevistas com os campeões mundiais de 1981, histórias incríveis sobre os bastidores do melhor time que o Flamengo já teve vieram à tona. Acima de tudo, nos chamou atenção como o Flamengo marcou profundamente a vida de todos estes personagens.

Qual o episódio mais curioso da história do Flamengo?

Numa análise bem ampla, o que mais impressionou foi ver como o Flamengo, desde os seus primeiros dias até hoje, num mundo em que o mercado do futebol mobiliza milhões, sempre conviveu com a crise financeira, com recursos aparentemente escassos. E nunca deixou de vencer, de crescer. No início não tinha campo para treinar. Mais tarde, campeões dos anos 50 nos revelaram que havia atrasos salariais. Atualmente, tais problemas tornaram-se recorrentes. Enfim, a força do clube nunca permitiu que o Flamengo se tornasse menor.

Para terminar, o que acham da dobradinha entre futebol e literatura?

Um futebol tão rico dentro de campo como o brasileiro, merece ter uma produção literária à altura, produzindo memória, registros desta história para futuras gerações. E este é o grande mérito da iniciativa da Editora Leitura.

**FLAMENGO MEMÓRIA**

Autor: CARLOS EDUARDO MANSUR E LUCIANO CORDEIRO

Gênero: LITERATURA ESPORTIVA

Preço: 29,00

Acabamento: CAPA 4 CORES COM VERNIZ LOCALIZADO / MIOLO OFFSET 1x1

Formato: 16 x 23

Nº de Páginas: 296

Nº de ISBN: 9788573589405

**FLAMENGO POCKET**

Autor: CARLOS EDUARDO MANSUR E LUCIANO CORDEIRO

Gênero: POCKET BOOK ESPORTIVO

Preço: 12,90

Acabamento: CAPA 4 CORES COM VERNIZ LOCALIZADO / MIOLO OFFSET 1x1

Formato: 13,5 x 17

Nº de Páginas: 104

Nº de ISBN: 9788573589085

**FLAMENGO INFANTIL**

Autor: EDUARDO DE ÁVILA

Gênero: INFANTIL

Preço: 7,90

Acabamento: CAPA 4 CORES COM LAMINAÇÃO BRILHO / MIOLO 4 CORES

Formato: 17 x 24

Nº de Páginas: 20

Nº de ISBN: 9788573589078

Assessoria de Imprensa**Lilian Cardoso****lilian@editoraleitura.com.br****Arnaldo Gonçalves****arnaldo@editoraleitura.com.br****(11) 3256-4444**